

1978-1985 As negociações e a adesão às Comunidades Europeias

Source: Maria Fernanda Rollo, Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Av. de Berna, 26-C 1069-061 Lisboa. www.fcsh.unl.pt.

Copyright: (c) Pr. Fernanda Rollo

URL: http://www.cvce.eu/obj/1978_1985_As_negociacoes_e_a_adexao_as_Comunidades_Europeias-pt-6a7a6e87-d529-4a31-9612-da3c6de65946.html

Publication date: 13/08/2011

1978-1985 As negociações e a adesão às Comunidades Europeias

1978-1981

Ano	Mês	Dia	Internacional	Portugal_Contexto_texto	Portugal_Cooperação
1978	01	30		Toma posse o II Governo Constitucional, de aliança PS-CDS, chefiado por Mário Soares. Vítor Constâncio é nomeado ministro das Finanças e do Plano e Vítor Sá Machado ministro dos Negócios Estrangeiros.	
1978	02	03	A CEE e a China rubricam, em Bruxelas, um acordo comercial preferencial, com a duração de cinco anos. Trata-se do primeiro acordo deste género concluído entre a Comunidade Europeia e um grande país socialista.		
1978	02	14	O Partido Comunista Francês (PCF) rejeita o alargamento da CEE à Grécia, Espanha e Portugal.		
1978	03	02		III Congresso do PS, onde é aprovado o texto "Dez Anos para mudar Portugal - Programa do PS para os anos 80". Mário Soares é reconfirmado no cargo de secretário-geral.	
1978	03	31		Os trabalhadores da função pública realizam a sua primeira greve nacional desde 1926.	
1978	04	07	7 e 8 de Abril. Conselho Europeu de Copenhaga.		
1978	04	07	Discussão da adesão portuguesa ao Mercado Comum.		
1978	04	19			Comunicação da Comissão Europeia sobre o Alargamento da Comunidade ("Fresco do Alargamento").
1978	05	06		O Governo português celebra um acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI).	
1978	05	19			Parecer da Comissão Europeia sobre o pedido de adesão de

					Portugal. O documento sublinha a necessidade de abrirem o mais rapidamente possível, as negociações, devendo a Comunidade declarar-se disposta a apoiar os esforços de reestruturação da economia portuguesa.
1978	05	30	Fim da primeira ronda negocial entre a Comunidade Económica Europeia e o Comecon.		
1978	06	06			Parecer favorável do Conselho das Comunidades Europeias ao pedido de adesão português. Portugal inicia negociações com o Conselho de Ministros da Comunidade Europeia com vista à sua adesão à CEE.
1978	07	06	6 e 7 de Julho. Conselho Europeu de Bremen.		
1978	07	06	Aprovação das linhas gerais de um novo sistema monetário Europeu (SME).		
1978	07	24	Os ministros das Finanças dos "Nove" discutem a criação de uma moeda única comunitária, o "ECU".		
1978	07	25		O CDS denuncia o acordo de incidência governamental celebrado com o PS. Mário Soares afirma que não tenciona demitir-se.	
1978	07	27		Ramalho Eanes exonera Mário Soares do cargo de Primeiro-Ministro.	
1978	08	17		Cerimónia de assinatura do acordo entre Portugal e o Fundo Monetário Internacional em Lisboa.	
1978	08	28		Toma posse o III Governo Constitucional, chefiado por Alfredo Nobre da Costa. Silva Lopes é nomeado ministro das Finanças e do Plano e Corrêa Gago, ministro dos Negócios Estrangeiros.	
1978	09	08			III Governo Constitucional.

8				<p>Programa apresentado na Assembleia da República pelo Primeiro-Ministro, Nobre da Costa: extracto relativo à adesão de Portugal às Comunidades Europeias. O Primeiro-Ministro Alfredo Nobre da Costa, apresentando o Programa do III Governo Constitucional na Assembleia da República, afirmou que no campo da política externa o III Governo se orientaria por "uma nítida opção europeia e por relações preferenciais com os novos países de expressão portuguesa e pelo respeito pela integração na NATO". Dia 12: No âmbito do debate sobre o Programa do 111 Governo Constitucional, abordaram a questão das relações de Portugal com a CEE, os Deputados João Lima (PS), Rodolfo Crespo (PS), Alda Nogueira (PCP) e o Ministro dos Negócios Estrangeiros Correia Gago.</p>
1978	09	14		<p>Derrube do III Governo Constitucional. Aprovação de uma moção de rejeição apresentada pelo PS (o PCP e o CDS não chegaram a apresentar as suas moções de rejeição).</p>
1978	10	17		<p>Declarações do Ministro dos Negócios Estrangeiros, Correia Gago, do Presidente em exercício do Conselho das Comunidades Europeias e do Presidente da Comissão das Comunidades Europeias na sessão ministerial de abertura das negociações para a adesão de Portugal às CE. As negociações entre Portugal e a CEE com vista à adesão nacional ao Mercado Comum</p>

					iniciar-se-iam no dia 17 de Outubro de 1978, numa cerimónia em simultâneo com o Conselho de Ministros a decorrer no Luxemburgo, segundo avançou um alto funcionário do Mercado Comum. Tal confirmação ia ao encontro dos desejos de Vítor Sá Machado, ministro dos Negócios Estrangeiros português e do próprio Executivo nacional.
1978	10	19		Fundação Gulbenkian. Reunião do conselho de administração do Banco Europeu de Investimentos (BEI), instituição encarregue de estudar projectos de financiamento, abrangendo novas áreas da economia portuguesa.	
1978	10	28		É criada a União Geral de Trabalhadores (UGT).	
1978	11	01			Entrada em vigor dos Protocolos Adicional e Financeiros aos Acordos de 1972 celebrados entre Portugal e a CEE, a 20 de Agosto de 1976.
1978	11	10		Portugal é eleito membro (não permanente) do Conselho de Segurança da ONU.	
1978	11	13			Visita oficial do Presidente Português, António Ramalho Eanes, ao Parlamento Europeu. António Ramalho Eanes, presidente da República Portuguesa discursa no Parlamento Europeu a 13 de Novembro de 1978.
1978	11	21		Toma posse o IV Governo Constitucional, chefiado por Carlos Alberto Mota Pinto. Manuel Jacinto Nunes ocupa a pasta das Finanças e do Plano e Freitas Cruz, é nomeado ministro dos Negócios	

				Estrangeiros.	
1978	11	22		Manuel Jacinto Nunes é nomeado Vice-Primeiro-Ministro para os Assuntos Económicos e Integração Europeia.	
1978	11	29		José de Matos Torres é nomeado Secretário de Estado Adjunto para os Assuntos Económicos e Integração Europeia.	
1978	12	04	4 e 5 de Dezembro. Conselho Europeu de Bruxelas.		
1978	12	04	Discussão da criação de uma zona de estabilidade monetária comunitária que ligue as unidades monetárias dos países do Mercado Comum. É decidida a instauração a partir de 1 de Janeiro de 1979 do Sistema Monetário Europeu (SME), baseado na Unidade Monetária Europeia (ECU), apesar da recusa da Grã-Bretanha, Irlanda e Itália em ingressarem no SME.		
1978	12	04	Mota Pinto apresenta o Programa do Governo à Assembleia da República, o qual é aprovado, com os votos contra do PCP. No âmbito do debate sobre o Programa do IV Governo Constitucional, abordaram a questão da integração europeia, os Deputados Rodolfo Crespo (PS), Sã Machado (CDS) e o Ministro dos Negócios Estrangeiros Freiras Cruz).		IV Governo Constitucional. Programa apresentado na AR pelo Primeiro Ministro, Mota Pinto: extracto relativo a política de integração europeia.
1978	12	12	O Governo italiano anuncia a adesão à "serpente monetária" que constitui o Sistema Monetário Europeu.		
1978	12	15	A Irlanda anuncia o ingresso no Sistema Monetário Europeu. Apenas a Grã-Bretanha fica fora do SME.		
1978	06	20			Criação do Conselho de

9					Ministros para a Integração Europeia.
1979	01	18			Resolução do Parlamento Europeu sobre as perspectivas de alargamento da Comunidade Europeia (1. ^a parte: aspectos políticos e institucionais).
1979	02	06		Chega a Lisboa uma delegação do FMI para negociar com as autoridades portuguesas um novo Acordo de estabilização.	
1979	03	02		2 a 4 de Março. III Congresso do Partido Socialista, aprovação do documento "Dez anos para mudar Portugal". Mário Soares é reeleito secretário-geral do partido por grande maioria. O secretário-geral do Partido Socialista Francês e presidente em exercício da Internacional Socialista, François Mitterrand, afirma que os partidos socialistas deveriam participar na integração europeia para a transformar.	
1979	03	12	12 e 13 de Março. Conselho Europeu de Paris.		
			Entrada em vigor do Sistema Monetário Europeu (SME). O ECU (European Currency Unit), composto a partir de um cabaz das moedas nacionais, torna-se a unidade de conta europeia. O principal objectivo do SME é a estabilização cambial das moedas que o integram.		
1979	05	03	Eleição de Margaret Thatcher para Primeiro-Ministro da Grã-Bretanha.		
1979	05	10			Resolução do Parlamento Europeu sobre as perspectivas de alargamento da Comunidade Europeia (2. ^a parte: aspectos sectoriais).
1979	05	23			A CEE concede um

9					empréstimo de cerca de 27 milhões de dólares a Portugal (20 milhões de unidades de conta ou 1 milhão e 350 mil contos) para o apoio ao investimento em projectos de desenvolvimento no sector do abastecimento da energia eléctrica.
1979	05	28	Assinatura do Acordo de Adesão da Grécia à CEE.		
1979	06	06			Quarta reunião de suplentes, Portugal/CEE.
1979	06	07	7 e 10 de Junho. Primeiras eleições do Parlamento Europeu por sufrágio universal directo. Entre este dia e 10 de Junho de 1979, cerca de 180 milhões de eleitores escolhem os 410 deputados do Parlamento Europeu, por sufrágio universal e directo, pela primeira vez na história das instituições políticas supranacionais e da própria CEE.		
1979	06	10	Os partidos centristas e conservadores da Comunidade Económica Europeia ganham a maioria absoluta dos 410 lugares no primeiro Parlamento Europeu eleito por sufrágio universal e directo.		
1979	06	18		Portugal e os EUA assinam, em Lisboa, um novo acordo sobre a Base das Lajes.	
1979	06	20			São criados a Missão junto das Comunidades Europeias, o Conselho Consultivo, o Grupo de Delegados Permanentes e o Conselho de Ministros para a Integração Europeia (Comissão para a Integração Europeia).
1979	06	21	21 e 22 de Junho. Conselho Europeu de Estrasburgo.		
1979	06	21	Acordo sobre a redução dos consumos nacionais de petróleo e o relançamento dos		

			projectos nacionais de energia nuclear.		
1979	07	05		O PPD, o CDS e o Partido Popular Democrático (PPM) criam a AD (Aliança Democrática).	
1979	07	13		Dissolução da Assembleia da República.	
1979	07	16			O presidente do Governo Regional dos Açores, João Mota Amaral, defende em Estrasburgo que, a confirmar-se a adesão de Portugal à CEE, o país deveria negociar um estatuto excepcional para o mar açoriano no quadro da Zona Económica Exclusiva nacional, à imagem do que a Dinamarca realizou para o arquipélago das ilhas Faroé.
1979	08	14		Toma posse o V Governo Constitucional, chefiado por Maria de Lurdes Pintassilgo. Freitas Cruz é nomeado ministro dos Negócios Estrangeiros e Sousa Franco, ministro das Finanças.	No âmbito do debate sobre o Programa do V Governo Constitucional, abordam a questão da integração europeia, a deputada Helena Roseta (PSD) e a Primeira-Ministra Maria de Lurdes Pintassilgo.
1979	09	11		Dissolução da Assembleia da República são marcadas eleições intercalares para Dezembro.	
1979	09	21		Constituição da APU. Aliança PCP/MDP/CDE.	
1979	09	30			O vice-presidente da CEE, Lorenzo Natali, desloca-se a Portugal para inaugurar o Gabinete de Informação da CEE.
1979	10	10	Assinatura, em Lomé, da segunda convenção (Convenção Lomé II) entre a CEE e 58 estados de África, Caraíbas e Pacífico.		
1979	10	19			Quinta reunião de "suplentes" de negociação da adesão de Portugal à CEE, em Bruxelas. Análise de questões relativas à CECA, relações externas,

					fiscalidade, movimentos de capitais, transportes e políticas regionais.
1979	11	12			Portugal e a CEE iniciam em Bruxelas as negociações tendo em vista a renegociação das cláusulas do acordo comercial celebrado em 1972.
1979	11	29	29 e 30 de Novembro. Conselho Europeu de Dublin.		
1979	11	29	Margaret Thatcher manifesta-se no sentido de o Reino Unido passar a contribuir menos para o orçamento comunitário.		
1979	12	02		Eleições intercalares para a Assembleia da República. A AD obtém a maioria absoluta.	
1979	12	13	O Parlamento Europeu rejeita o Orçamento da CEE para 1980 proposto pelo Conselho de Ministros, o que sucedeu pela primeira vez na história da CEE.		
1979	12	19			Protocolo complementar ao acordo de comércio livre de 1972 e ao protocolo adicional de 1976.
1979	12	29		O Presidente da República recebe Francisco Sá Carneiro a quem convida formalmente a formar governo.	
1980	01	03		Toma posse o VI Governo Constitucional, chefiado por Francisco Sá Carneiro. Ministros: Vice-Primeiro-Ministro e Ministro dos Negócios Estrangeiros - Diogo Freitas do Amaral - Finanças e do Plano - Aníbal Cavaco Silva.	É criada a Secretaria de Estado da Integração Europeia.
1980	01	10		Rui de Almeida Mendes é nomeado Secretário de Estado da Integração Europeia.	
1980	01	12			VI Governo Constitucional. Programa apresentado na Assembleia da República pelo Primeiro-Ministro, Sá Carneiro e pelo Vice-Primeiro-Ministro

					Freiras do Amaral. Abordam a questão da integração europeia, os deputados António Guterres (PS), Luís Coimbra (PPM), José Tengarrinha (MDP/CDE), o Primeiro-Ministro Sã Carneiro, o Vice-Primeiro-Ministro Freiras do Amaral e o Ministro das Finanças e do Plano Cavaco Silva.
198 01 00	01	29			Portugal participa no debate sobre agricultura promovido pelo Conselho da Europa.
198 02 00	02	06	A Turquia manifesta a intenção de apresentar a sua proposta de adesão à CEE no final do ano .		
198 02 00	02	09		O ministro das Finanças e do Plano, Cavaco Silva, anuncia um pacote de 15 medidas anti-inflacionistas.	
198 02 00	02	29	;		Lorenzo Natali afirma que Portugal irá ter um papel importante nas relações externas da CEE, com os países "da bacia mediterrânica" da África e da América Latina.
198 03 00	03	01			Lorenzo Natali anuncia o calendário da integração de Portugal na CEE.
198 03 00	03	01	Entrada em vigor da convenção de Lomé II.		
198 03 00	03	06			Roy Jenkins, presidente da Comissão das Comunidades Económicas Europeias, chega a Lisboa.
198 03 00	03	07		Assinatura do acordo intergovernamental entre Portugal e a República Federal da Alemanha. O acordo contempla um empréstimo de 55 milhões de marcos (cerca de um milhão e meio de contos) destinados ao financiamento de projectos dos parques industriais de Beja e da Covilhã.	
198 03 00	03	18	O Executivo britânico ameaça suspender a sua contribuição		

			para o orçamento comunitário.		
198 0	04	18			O Fundo de Desenvolvimento Industrial para Portugal, criado no âmbito da EFTA, anuncia que irá disponibilizar 40 milhões de dólares para auxiliar as pequenas e médias empresas portuguesas.
198 0	04	21			Sá Carneiro chega a Estrasburgo, para discursar na Assembleia do Conselho da Europa. O Primeiro-Ministro português apela à unidade do Ocidente.
198 0	04	27	27 e 28 de Abril. Conselho Europeu de Luxemburgo.		
198 0	04	27	A discussão das sanções americanas contra o Irão, domina o encontro.		
198 0	05	18			Sá Carneiro inicia uma viagem de uma semana às cinco capitais da CEE, tendo Londres como primeira escala da viagem. O programa de visita é porém cancelado na sequência de um acidente rodoviário entre o aeroporto de Heathrow e Londres.
198 0	05	30	Os ministros dos Negócios Estrangeiros da CEE aprovam uma proposta de compromisso concedendo à Grã-Bretanha uma redução da sua contribuição para o orçamento comunitário.		
198 0	06	12	12 e 13 de Junho. Conselho Europeu de Veneza.		
198 0	06	17			Sá Carneiro parte para Haia e Bruxelas, onde manterá conversações com os respectivos chefes de governo, com vista à adesão de Portugal ao Mercado Comum.
198 0	07	22			Fim da primeira fase das negociações para a adesão de Portugal à CEE.
198 0	09	08			O Comité Consultivo da EFTA reúne em Lisboa para debater

					as consequências do alargamento da CEE.
1980	09	22	O Iraque declara guerra ao Irão.		
1980	10	05		Eleições legislativas, a AD tem maioria absoluta.	
1980	10	07			O Conselho de Ministros da CEE aprova o programa de "acções comuns" a favor de Portugal, que prevê um auxílio, pré-adesão, de cerca de 20 milhões de contos. O auxílio comunitário é coberto através de empréstimos unificados do Banco Europeu de Investimentos (150 milhões de UCE) e subvenções a fundo perdido (125 milhões de UCE).
1980	11	05	Eleições presidenciais norte-americanas: Ronald Reagan vence Jimmy Carter.		
1980	11	22		Início da campanha para as eleições presidenciais. São candidatos: Ramalho Eanes, Soares Carneiro, Otelo Saraiva de Carvalho, Galvão de Melo, Pires Veloso, Carlos Brito e Aires Rodrigues.	
1980	12			A dívida externa portuguesa é contabilizada em 407 milhões de contos.	
1980	12	01	1 e 2 de Dezembro. Conselho Europeu de Luxemburgo		
1980	12	03			Assinatura do acordo de "Acções Comuns" entre Portugal e a CEE, estabelecendo as condições de acesso de Portugal à ajuda financeira no valor de 19,5 milhões de contos. O documento entra em vigor a 1 de Janeiro de 1981.
1980	12	04		O Primeiro-Ministro, Francisco Sá Carneiro e o ministro da Defesa Adelino Amaro da Costa morrem num acidente de aviação.	
1980	12	07		Ramalho Eanes é reeleito	

0				Presidente da República.	
1980	12	09		O Primeiro-Ministro em exercício, Freitas do Amaral, formaliza o pedido de demissão do governo.	
1980	12	13		O Conselho Nacional do PSD escolhe Francisco Pinto Balsemão para chefe de governo.	
1980	12	18			Acordo, sob a forma de troca de cartas entre a CEE e Portugal, relativo à concessão de uma ajuda de pré adesão em favor de Portugal e respectivo regulamento (relatório do PE1 266/81).
1980	12	22		Francisco Pinto Balsemão é indigitado Primeiro-Ministro do VII Governo Constitucional.	
1981	01	01	O ECU substitui a unidade de conta europeia.		
1981	01	01	A Grécia torna-se o 10º Estado membro da Comunidade Europeia.		
1981	01	06	Gaston Thorn (Partido Democrático do Luxemburgo, Luxemburgo) assume o cargo de Presidente da Comissão Europeia, lugar que ocupou até 5 de Janeiro de 1985.		
1981	01	09		Toma posse o VII Governo Constitucional, chefiado por Pinto Balsemão. Ramalho Eanes discursa e promete ao novo executivo "solidariedade institucional e confiança política e democrática". André Gonçalves Pereira é nomeado ministro dos Negócios Estrangeiros e João Morais Leitão ocupa a pasta das Finanças e do Plano.	É criado o Ministério da Integração Europeia. Álvaro Barreto toma posse como Ministro para a Integração Europeia
1981	01	15	O Presidente em exercício do Conselho de Ministros da Comunidade Económica Europeia, afirma que o passaporte europeu vai		

			começar a funcionar no próximo mês de Março.		
198 01 17 1					<p>O Programa do VII Governo Constitucional é apresentado na Assembleia da República pelo Primeiro-Ministro, Pinto Balsemão.</p> <p>No âmbito do debate abordam a questão da integração europeia, os Deputados Octávio Teixeira (PCP), Helena Roseta (PSD), Herberto Goulart (MIP CDE), Teresa Santa Clara Comes (UEDES), Azevedo Soares (CDS), Alda Nogueira (PCP), Mário Tomé (UDP), Ribeiro Teles (PPM) e o Primeiro-Ministro Pinto Balsemão.</p>
198 02 23 1			Tentativa de golpe militar em Espanha. O Parlamento e o Governo são sequestrados.		
198 02 25 1					António Marta é empossado vice-presidente da Comissão para a Integração Europeia e director do Secretariado para a Integração Europeia.
198 02 28 1					Pinto Balsemão e Mota Amaral analisam as consequências para os Açores da adesão de Portugal à CEE.
198 03 23 1			23 e 24 de Março. Conselho Europeu de Maastricht.		
198 04 1					Portugal pede à CEE um período de cinco anos de transição, para a aplicação integral do direito comunitário aos sectores da banca e dos seguros.
198 04 1					O governo português entrega os primeiros pedidos de financiamento integrados no Programa de Acções Comuns, acordado com a CEE. Entre estes figuram: os projectos relativos às estradas Porto-Bragança e Aveiro-Vilar Formoso, todo o programa de

					apoio às pequenas e médias empresas industriais e à organização de uma rede de informação sobre contabilidade agrícola.
198 1	04	25		A AD entrega na Assembleia da República um projecto de revisão constitucional. Pinto Balsemão afirma que procurará chegar a um consenso com o PS relativamente a esta matéria.	
198 1	04	30			O Vice-Presidente da Comissão das Comunidades Europeias, Lorenzo Natali, chega ao Porto. Durante a visita Natali irá analisar o desenvolvimento dos projectos financiados pelo Programa de Acções Comuns.
198 1	05	10	François Mitterrand vence as eleições presidenciais em França.		
198 1	05	17			A Presidente do Parlamento Europeu, Simone Veil, chega a Lisboa.
198 1	06	12			A Assembleia da República aprova uma proposta autorizando o Governo a celebrar com o Banco Europeu de Investimento (BEI) os empréstimos incluídos no programa da ajuda financeira a Portugal da CEE.
198 1	06	26			O Governo apresenta uma declaração sobre as Regiões Autónomas, em que defende a participação dos dois arquipélagos nas negociações com a CEE.
198 1	06	29	29 e 30 de Junho. Conselho Europeu de Luxemburgo		
198 1	06	29	Os países da CEE propõem a realização de uma conferência sobre o Afeganistão.		
198 1	07	13			Os ministros dos Negócios Estrangeiros da CEE aprovam o texto final da declaração

					comunitária sobre o capítulo "União Aduaneira" para a adesão de Portugal ao Mercado Comum. A CEE propõe que as exportações de têxteis portugueses, após a adesão, sejam controladas através de um regime de cooperação administrativa.
198 1	08	11		Pinto Balsemão demite-se.	
198 1	08	17		Os nove partidos com assento parlamentar são ouvidos pelo Presidente da República. Ramalho Eanes procura soluções para a crise política provocada pela demissão do executivo.	
198 1	09	04		Tomada de posse do VIII Governo Constitucional, o terceiro da responsabilidade da AD, segundo chefiado por Pinto Balsemão e que volta a incluir os três líderes da coligação.	
198 1	09	15			Apresentação do Programa do VIII Governo Constitucional.
198 1	09	20	A República Federal da Alemanha avança com a proposta de criação de uma "União Europeia", abrangendo uma colaboração política, defensiva e cultural sob a tutela do Conselho Europeu.		
198 1	10				Recomendação da Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa: os auxílios financeiros da EFTA a Portugal devem ser investidos em actividades geradoras de emprego.
198 1	11	01		Chega a Lisboa uma delegação do FMI para negociar um empréstimo com o Governo português.	
198 1	11	19	O Parlamento Europeu aprova uma resolução favorável à entrada de Portugal e da Espanha na CEE em Janeiro de		

			1984.		
1981	11	26	26 e 27 de Novembro. Conselho Europeu de Londres.		
1981	11	26	A cimeira tem como principais temas: a reforma da política agrária e a limitação das contribuições financeiras da RFA e da Grã-Bretanha.		
1981	12	17			Ernâni Lopes e Inger Nielsen assinam a primeira convenção de financiamento integrada na ajuda de pré-adesão de Portugal à CEE, no valor de 700 mil contos.
1981	12	30	O Presidente da Comissão Europeia, Gaston Thorn, defende que Portugal e Espanha devem aderir em simultâneo ao Mercado Comum.		

1982-1985

Ano	Mês	Dia	Internacional	Portugal_Contexto_texto	Portugal_Cooperação
1982	01	25			Pinto Balsemão inicia em Bruxelas uma visita às capitais da Comunidade Económica Europeia.
1982	02		O Parlamento Europeu recomenda a criação de um Fundo de Desenvolvimento para as regiões Mediterrânicas da Comunidade e dos países candidatos. O capital desse Fundo deveria ascender a 11 mil milhões de unidades de conta (cerca de 100 mil milhões de contos).		
1982	02	01	O Parlamento Europeu adopta o sistema eleitoral baseado na representação proporcional.		
1982	02	03			Os estados membros da CEE acordam participar no desenvolvimento das infra-estruturas do Leste de Portugal, através do financiamento da construção da EN 16.
1982	02	08			É extinto o Secretariado para a Cooperação Económica e Técnica Externa (decreto lei nº 41/82).
1982	02	12		Greve geral de 24 horas, a primeira do pós-25 de Abril, marcada pela CGTP em protesto contra o "pacote laboral".	
1982	02	15			Resolução do Parlamento Europeu sobre o plano mediterrânico em favor dos países membros, de Portugal e de Espanha.
1982	02	22			Reunião a nível ministerial da CEE. Portugal negocia os primeiros cinco dossiers da adesão.
1982	03	25	25.º aniversário da Comunidade Económica Europeia.		
1982	03	29	29 e 30 de Março. Conselho		

2			Europeu de Bruxelas.		
198 2	03	29	A crise interna e a reforma do regime agrícola são os principais temas do encontro.		
198 2	04	01	Ocupação das Malvinas pelas Forças Armadas argentinas.		
198 2	04	17	Os Dez condenam a intervenção armada da Argentina nas Ilhas Malvinas e adoptam um embargo às exportações de armas destinadas aquele país, suspendendo a importação de qualquer produto aí originário na área da Comunidade.		
198 2	05	13			Ramalho Eanes e Pinto Balsemão debatem com o Governador de Macau, Almeida e Costa, o estatuto do território face à adesão de Portugal à CEE.
198 2	06	09		A revisão constitucional começa a ser debatida na Assembleia da República.	
198 2	06	18			Telegrama recebido no Ministério dos Negócios Estrangeiros, da Missão de Portugal junto da CEE dando conta dos obstáculos levantados pela França sobre alguns capítulos das negociações sobre o alargamento.
198 2	06	22	Os ministros dos Negócios Estrangeiros da CEE, com excepção da Grã-Bretanha, levantam as sanções contra a Argentina.		
198 2	06	28	28 e 29 de Junho. Conselho Europeu de Bruxelas.		
198 2	06	28	Os Chefes de Estado e de Governo da CEE debatem, em Bruxelas, a situação do Líbano e o alargamento da comunidade.		
198 2	07	01			Telegrama recebido no Ministério dos Negócios Estrangeiros, da Missão de

					Portugal junto da CEE relativo à decisão do Conselho das Comunidades Europeias de pedir à Comissão Europeia um inventário das questões em aberto com Portugal e Espanha.
198 07 2	07	12		Aprovação do novo texto da Reforma Agrária.	
198 07 2	07	14		Extinção do Conselho da Revolução.	
198 09 2	09	24		O Presidente da República promulga a Lei de Revisão Constitucional.	
198 10 2	10	01	Helmut Kohl é eleito chanceler da Alemanha Federal.		
198 10 2	10	30		Toma posse o Conselho de Estado, o novo órgão constitucional que exercerá funções consultivas junto do Presidente da República.	
198 11 2	11	12	Yuri Andropov substitui Leonid Brejnev no cargo de secretário-geral do Partido Comunista da União Soviética.		
198 11 2	11	15			Inventário dos problemas fundamentais do alargamento, documento elaborado pela Comissão Europeia a pedido do Conselho.
198 11 2	11	17			Resolução do Parlamento Europeu (relatório intercalar do PE 1 658/82) sobre o alargamento a Portugal e Espanha.
198 11 2	11	17			Resolução do Parlamento Europeu (relatório do PE 1 785/82) sobre a agricultura mediterrânica confrontada com os problemas do alargamento aos países do sul.
198 11 2	11	30	Felipe González é empossado Primeiro-Ministro de Espanha.		
198 12 2	12	03	3 e 4 de Dezembro. Conselho Europeu de Copenhaga.		
198 12 2	12	03	A CEE decide congelar até Março as negociações com Portugal e Espanha.		

198 2	12	03			Protocolo Transitório ao Acordo entre a CEE e Portugal e respectivo regulamento.
198 2	12	12		Eleições Autárquicas. O PS é o partido mais votado.	
198 2	12	27		Vítor Crespo é chamado a chefiar o Governo.	
198 2	12	29		Freitas do Amaral demite-se da presidência do CDS. Lucas Pires, segundo vice-presidente, é, dias depois, nomeado presidente dos centristas.	
198 3	01	18	Reunião do Conselho de Ministros da Agricultura da CEE. Discussão das alterações a introduzir na PAC.		
198 3	01	25	Os Dez acordam uma política de pescas comum.		
198 3	02	04		O Parlamento é dissolvido e são marcadas eleições para 25 de Abril.	
198 3	02	10	O chanceler alemão federal Helmut Kohl afirma perante o Parlamento Europeu que a CEE se deveria alargar para Sul integrando Portugal e Espanha.		
198 3	02	11		A UGT é admitida como membro da Confederação Europeia de Sindicatos.	
198 3	03	03			A CEE disponibiliza uma ajuda financeira de 440 mil contos não reembolsável para dez escolas secundárias no Norte do país.
198 3	03	14			As negociações para a adesão de Portugal à CEE chegam a um impasse: não existe acordo sobre o controlo dos investimentos estrangeiros em Portugal, nem sobre a aplicação do nível zero ao IVA.
198 3	03	21	21 e 22 de Março. Conselho Europeu de Bruxelas.		
198 3	03	21	A cimeira adia a definição de condições de adesão para Portugal e Espanha.		

198 3	03	29	A Comissão Europeia aprova um conjunto de propostas de transformação das estruturas económicas da Grécia, tendo em vista a sua adesão ao Mercado Comum.		
198 3	04	25		Eleições para a Assembleia da República. O PS conquista a maioria simples.	
198 3	06	04		Mário Soares e Mota Pinto assinam o acordo político, parlamentar e de Governo, entre PS e PSD. Surge o chamado "Bloco Central".	
198 3	06	08	A Comissão Europeia decide por unanimidade propor um período transitório de dez anos para o sector agrícola, dividido em duas etapas, quer para Portugal, quer para Espanha.		
198 3	06	09		Toma posse o IX Governo Constitucional, chefiado por Mário Soares. Ministros: Vice-Primeiro-Ministro - Carlos Mota Pinto - Negócios Estrangeiros - Jaime Gama - Finanças e do Plano - Ernâni Lopes.	
198 3	06	17	17 a 19 de Junho. Conselho Europeu de Estugarda.		
198 3	06	17	É adoptada uma "declaração solene sobre a União Europeia".		;
198 3	06	18		Luís Gaspar Simões é nomeado Secretário de Estado da Cooperação.	
198 3	06	20			Apresentação do Programa do IX Governo Constitucional. O Primeiro-Ministro, Mário Soares, anuncia que em matéria de política externa a aceleração da fase final das negociações com o Mercado Comum constitui um objectivo prioritário.
198 3	06	21			O ministro dos Negócios Estrangeiros, Jaime Gama, reúne em Bona com o seu

					homólogo espanhol, Fernando Morán, e alguns dos ministros congéneres dos "Dez", a propósito da definição da data de adesão de Portugal e Espanha.
1983	07	12			António Marta toma posse do cargo de presidente da Comissão para a Integração Europeia numa cerimónia presidida pelo ministro das Finanças Ernâni Lopes.
1983	08	09		Portugal, por intermédio do ministro das Finanças e do Plano, Ernâni Lopes, e do governador do Banco de Portugal, Manuel Jacinto Nunes, formaliza o pedido de um empréstimo internacional ao FMI de 680 a 730 milhões de dólares (de 84 a 93 milhões de contos).	
1983	11	17			Informação do Ministério dos Negócios Estrangeiros de ponto de situação das negociações com a CEE.
1983	11	24			Telegrama da Missão de Portugal junto da CEE recebido no Ministério dos Negócios Estrangeiros, referindo extractos dos discursos do Ministro dos Negócios Estrangeiros belga, Leo Tindemans, e do Presidente da Comissão das Comunidades Europeias, Gaston Thorn, na conferência "Europa Como sair da crise?".
1983	12	02		É celebrado um contrato de empréstimo externo com seis bancos.	
1983	12	04	4, 5 e 6 de Dezembro.	Conselho Europeu de Atenas.	
1983	12	20		Aprovação do Plano de Desenvolvimento Tecnológico da Indústria Transformadora Portuguesa.	
198					Relatório confidencial

4					(Ministério dos Negócios Estrangeiros) preparado para a última fase de negociações: "sem prejuízo das posições que se devem tomar quanto aos aspectos formais e jurídicos dos Tratados de Adesão, parece-me poder concluir que os processos português e espanhol estão de facto ligados e que politicamente existe uma orientação muito firme da Comunidade para os não deixar descolar."
198 4	01	06		O European Economic Management Forum de Genebra anuncia que em 1983 Portugal ocupou o último lugar nas economias da OCDE.	António Marta afirma que as negociações entre Portugal e a CEE estão na recta final. "() temos perante nós a negociação de um assunto muito complicado, que é o "dossier" agrícola, atendendo a que a agricultura portuguesa "está num estado de desenvolvimento bastante inferior ao da agricultura comunitária esta protegida de há longa data por uma política agrícola comum".
198 4	01	19			Telegrama da Missão de Portugal junto da CEE recebido no Ministério dos Negócios Estrangeiros, transcrevendo extracto do discurso do Presidente do Conselho das Comunidades Europeias, Claude Cheysson, relativo ao alargamento.
198 4	02	15	O Parlamento Europeu aprova o projecto de instituição da União Europeia, a qual será dotada de leis comuns, com um poder legislativo partilhado entre o Conselho e o Parlamento, e uma cidadania comum.		
198 4	02	20	O Conselho de Ministros dos Negócios Estrangeiros da CEE dá luz verde à adesão de		

			Portugal e Espanha a 1 de Janeiro de 1986.		
1984	02	28	Lançamento do programa ESPRIT, de investigação e desenvolvimento no domínio das tecnologias da informação.		
1984	03	19		Chega a Portugal uma delegação do FMI para negociar a revisão da Carta de Intenções negociada no Verão de 1983.	
1984	03	19	19 e 20 de Março. Conselho Europeu de Bruxelas.		
1984	03	19	Os países membros mostram-se favoráveis ao calendário para as negociações entre Portugal e a CEE.		
1984	03	28			Helmut Kohl visita Lisboa. A agenda de trabalhos é dominada pela adesão de Portugal à CEE.
1984	04	09	1.ª Cimeira conjunta CEE/EFTA. Os dois blocos económicos decidem aumentar a cooperação.		
1984	04	13			A CEE propõe a Portugal um financiamento de cerca de 80 milhões de contos, para programas de desenvolvimento agrícola.
1984	04	17			Margaret Thatcher visita Lisboa. A agenda de trabalhos é dominada pela adesão de Portugal à CEE.
1984	05		O Parlamento Europeu adopta o projecto de tratado sobre a União europeia de iniciativa do deputado europeu Altiero Spinelli.		
1984	05	05			Mário Soares e Felipe González debatem, em Madrid, a adesão de ambos os países à CEE.
1984	06	06			Apontamento do Ministério dos Negócios Estrangeiros sobre "dossiers" ainda pendentes nas negociações de adesão de Portugal à CEE.

1984	06	14	14 e 17 de Junho. Segundas eleições do Parlamento europeu por sufrágio universal directo. Pierre Pflimlin (francês, democrata-cristão) é eleito presidente do Parlamento Europeu em 24 de Julho.		
1984	06	25	25 e 26 de Junho. Conselho Europeu de Fontainebleau.		
1984	06	25	Adopta uma solução definitiva relativa ao problema da contribuição britânica para o orçamento, pondo termo a um contencioso que se prolongava desde 1979, e cria duas comissões 'ad hoc': a comissão Dodge relativa às instituições e a comissão Adonnino para a "Europa dos Cidadãos". François Mitterrand confirma 1 de Janeiro de 1986 para a adesão de Portugal e Espanha.		
1984	06	27			François Mitterrand visita Lisboa. O presidente francês encontra-se com Ramalho Eanes e informa-o dos resultados da Cimeira de Fontainebleau.
1984	07	04		Apresentação do Projecto de Programa de Recuperação Financeira e Económica.	
1984	07	30			Mário Soares e Mota Amaral analisam a integração dos Açores no Mercado Comum. O Governo Regional açoriano pretende que o arquipélago seja considerado um círculo eleitoral para o Parlamento Europeu.
1984	09	24	1.º Festival de cinema da CEE.		
1984	09	26		Portugal denuncia o acordo de pescas com a Espanha.	
1984	10	10	Os Dez recusam a proposta da Comissão Europeia sobre a reforma da política comum de pescas.		
1984	10	14		Eleições regionais nos Açores	

4				e na Madeira. O PSD vence com maioria absoluta.	
1984	10	16			Telegrama recebido no Ministério dos Negócios Estrangeiros, da Missão de Portugal junto da CEE, sobre as dificuldades na assinatura do "constat d'accord".
1984	10	24			Mário Soares e Garret FitzGerald, Primeiro-Ministro irlandês e Presidente do Conselho das Comunidades assinam, em Dublin, o "constat d'accord" entre Portugal e a CEE.
1984	11	06	Ronald Reagan vence as eleições presidenciais norte-americanas.		
1984	11	14		É inaugurado o Banco Português de Investimento (BPI), o primeiro banco privado português.	
1984	11	22			Telegramas, de 22 e 29 de Novembro, da Missão de Portugal junto da CEE ao Ministério dos Negócios Estrangeiros sobre as próximas reuniões com os países candidatos à adesão.
1984	12	03	3 e 4 de Dezembro. Conselho Europeu de Dublin.		
1984	12	08	Assinatura da III Convenção de Lomé entre os Dez e 66 países de África, Caraíbas e Pacífico.		
1984	12	11		Assinatura de um protocolo de acordo político entre Mário Soares e Mota Pinto.	
1984	12	18			Acordo por troca de notas entre Portugal e a CEE relativo à ajuda de pré adesão para a melhoria das estruturas agrícolas e de pesca (relatório do PE 2 805/84).
1985	01	06	Jacques Delors (Partido Socialista Francês) assume a Presidência da Comissão Europeia, cargo que ocupa até		

			6 de Janeiro de 1995.		
198 5	01	10			1.ª Reunião da Comissão de Redacção do Tratado de Adesão de Portugal e Espanha ao Mercado Comum.
198 5	01	17			Resolução do Parlamento Europeu sobre a adesão de Portugal e Espanha.
198 5	02	05		Mota Pinto demite-se da presidência do PSD.	
198 5	02	12			Portugal debate com os Dez um estatuto especial para o regime fiscal das Regiões Autónomas.
198 5	02	27			Reunião do Conselho de Ministros. António Marta afirma que Portugal está preparado para encerrar as negociações com a CEE.
198 5	03	06		Aprovação do Programa de Recuperação Financeira e Económica (PRFE).	
198 5	03	11	Mikhail Gorbachev é nomeado secretário-geral do Partido Comunista da União Soviética.		
198 5	03	14			Resolução do Parlamento Europeu sobre a conclusão das negociações de adesão.
198 5	03	21		Portugal assina o "grande empréstimo". Acordo financeiro no valor de 500 milhões de contos , subscrito por 47 bancos estrangeiros.	
198 5	03	21			Acordo de princípio entre Portugal e a CEE, sobre agricultura, pescas e assuntos sociais.
198 5	03	22			Telegrama da Missão de Portugal junto da CEE ao Ministério dos Negócios Estrangeiros, sobre as negociações entre a delegação portuguesa, a presidência italiana e a Comissão.
198 5	03	29	29 e 30 de Março. Conselho Europeu de Bruxelas.		
198 5	03	29	Conclusão do processo negocial para a adesão de		Telegrama da Missão de Portugal junto da CEE

			Portugal à CEE.		comunicando o encerramento das negociações.
198 5	04	11			11 e 12 de Abril. Debate sobre a integração de Portugal na CEE na Assembleia em que participam o Primeiro-ministro (Mário Soares), o Vice-primeiro-ministro (Rui Machete), os ministros das Finanças e do Plano (Ernâni Lopes), dos Negócios Estrangeiros (Jaime Gama) e vários deputados.
198 5	04	17			Resolução do Parlamento Europeu com vista aos trabalhos do Conselho Europeu no que diz respeito à União Europeia (relatório do PE A2 17/85).
198 5	04	29	Os ministros dos Negócios Estrangeiros da CEE marcam a data da assinatura dos tratados de adesão de Portugal e Espanha: 12 de Junho de 1985.		
198 5	05	08			Telegrama da Embaixada de Portugal em Madrid sobre a conclusão das negociações bilaterais Portugal Espanha que regularão as relações entre os dois países em determinados sectores.
198 5	05	08			Resolução do Parlamento Europeu relativa ao parecer sobre a conclusão das negociações de adesão (relatório do PE A2 20/85).
198 5	05	10			Relatório intercalar do Parlamento Europeu sobre as relações económicas e comerciais entre a CEE e os países mediterrânicos.
198 5	05	17		Inicia-se o XII Congresso do PSD, na Figueira da Foz. Cavaco Silva é eleito presidente da Comissão Política do partido.	
198 5	05	31			Parecer da Comissão Europeia sobre a adesão de Portugal e

					Espanha às Comunidades Europeias.
198 5	06	11			Decisão do Conselho das Comunidades Europeias sobre a adesão de Portugal e Espanha à Comunidade Europeia do Carvão e do Aço.
198 5	06	11			Decisão do Conselho das Comunidades Europeias relativa à admissão de Portugal e Espanha na Comunidade Económica Europeia e à Comunidade Europeia da Energia Atómica.
198 5	06	12			Cerimónia da assinatura do Tratado de Adesão de Portugal a CEE, no Mosteiro dos Jerónimos. Discursam Mário Soares, Bettino Craxi, Giulio Andreotti e Jacques Delors.
198 5	06	12	Assinatura do Tratado de Adesão de Espanha ao Mercado Comum.		
198 5	06	13		Os 13 membros do IX Governo Constitucional filiados no PSD apresentam a sua demissão, consumando a ruptura do "bloco central". Mário Soares é recebido pelo Presidente da República e dirige uma comunicação ao país através da RTP, anunciando a sua demissão.	
198 5	06	14	Assinatura da primeira convenção de Schengen. Acordo relativo à supressão gradual do controlo de fronteiras comuns entre a Bélgica, Alemanha, França, Luxemburgo e Holanda.		
198 5	06	14			Resolução do PE A2 35/85 sobre a proposta da Comissão Europeia de adaptações administrativas e orgânicas devidas à adesão (ver ponto 1. da resolução aprovada em 11.7.85).

198 5	06	27		Após consulta ao Conselho de Estado, Ramalho Eanes decide dissolver a Assembleia da República. A dissolução concretizar-se-á após a ratificação parlamentar do Tratado de Adesão à CEE. O Parlamento é dissolvido mas o Governo permanece em funções.	
198 5	06	28	28 e 29 de Junho. Conselho Europeu de Milão.		
198 5	06	28	É decidido, por maioria, convocar uma conferência intergovernamental.		
198 5	07	08			Parecer da Comissão de Integração Europeia (Assembleia da República) sobre a proposta de Resolução n.º 24/111, que aprova, para ratificação, o Tratado relativo à adesão da República Portuguesa à Comunidade Económica Europeia, à Comunidade Europeia da Energia Atómica, bem como o acordo relativo à adesão de Portugal à Comunidade Europeia do Carvão e do Aço. Relator Deputado Almeida Mendes (PSD).
198 5	07	09			Intervenção do Ministro das Finanças, Ernâni Lopes, na Assembleia da República, no âmbito do debate da proposta de Resolução nº 24/111, relativa à ratificação do Tratado de Adesão Síntese dos fundamentos do pedido de adesão de Portugal à CEE e balanço dos resultados das negociações do Tratado de Adesão.
198 5	07	09			9 e 10 de Julho. Excertos do debate parlamentar sobre a proposta de Resolução n.º 24/111, que aprova para ratificação o Tratado relativo à

					Adesão da República Portuguesa à Comunidade Económica Europeia, à Comunidade Europeia de Energia Atómica, bem como o acordo relativo à Adesão de Portugal à Comunidade Europeia do Carvão e do Aço. Intervenções do Ministro dos Negócios Estrangeiros (Jaime Gama), dos Deputados Carlos Carvalhas (PCP), Magalhães Mora (ASDI), César Oliveira (UEDS), João Corregedor da Fonseca (MDP/CDE), Luís Beiroco (CDS), e do Primeiro-Ministro (Mário Soares) e votações na generalidade, na especialidade e final global.
198 5	07	15			O Banco de Portugal inicia a fixação das cotações do ECU, unidade de conta europeia.
198 5	08	22		É aprovado o Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado.	
198 5	09	11			A adesão de Portugal e Espanha à CEE é aprovada pelo Parlamento Europeu. Resolução do Parlamento Europeu sobre a ratificação dos Tratados relativos à Adesão de Portugal e Espanha (relatório do PE A2 81/85).
198 5	10	06		O PSD vence as eleições legislativas.	
198 5	11	06		Toma posse o X Governo Constitucional, chefiado por Aníbal Cavaco Silva. Ministros: Pedro Pires de Miranda - Negócios Estrangeiros - Miguel Cadilhe - Finanças e Plano.	
198 5	11	08		Vítor Costa Martins é nomeado Secretário de Estado da Integração Europeia.	
198 5	11	15			Cavaco Silva apresenta no parlamento o programa do X Governo Constitucional

					aprovado com os votos favoráveis do PSD e a abstenção do CDS e PRD.
198 5	11	25	25 e 26. Cimeira de Bruxelas.		
			Discussão da reforma do Tratado de Roma.		
198 5	12	01			Cavaco Silva designa Cardoso e Cunha para 1.º comissário de Portugal na CEE.
198 5	12	02	2 e 3 de Dezembro. Conselho Europeu do Luxemburgo.		
198 5	12	02	Os Dez concordam na revisão do Tratado de Roma, relançando a interacção europeia a partir da elaboração de um "Acto Único Europeu".		
198 5	12	17	Aprovação da reforma do Tratado de Roma.		
198 5	12	20			A Assembleia da República elege os 24 deputados portugueses que, a partir de 13 de Janeiro de 86, vão tomar assento no plenário do Parlamento da CEE: PSD - Francisco Pinto Balsemão, Rui Almeida Mendes, Vasco Garcia, Virgílio Pereira, António Lacerda Queiroz, Pedro Pinto, Manuel pereira, Fernando Condesso e José Silva Domingos; PS - Jorge Campinos, Rodolfo Crespo, Fernando Gomes, Luís Filipe Madeira, António Coimbra Martins e Walter Rosa; PRD - Medeiros Ferreira, Pegado Liz, António José Fernandes e António Mendes; PCP - Miranda da Silva, Barros Moura e José Apolónia; CDS - Lucas Pires e Luís Beiroco.
198 5	12	28		São oito os candidatos à Presidência da República: Diogo Freitas do Amaral, Mário Soares, Francisco Salgado Zenha, Maria de Lurdes Pintassilgo, Ângelo	

				Veloso, Carmelinda Pereira, Ricardo Nunes e Luís Franco.	
198 5	12	31			Criação da Comissão Interministerial para as Comunidades Europeias.